

C. N. E.
CENTRO DE DOCUM.
E BIBLIOTECA

CPE	COMPANHIA PORTUGUESA DE ELETRICIDADE
DCI - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO	
Date:	19. JUN. 1974
N.º	19508
CLASSIF.	

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 88.000.000\$00

*Relatório, balanço e contas do Conselho de
Administração e parecer do Conselho Fiscal
relativos à gerência de 1953 a apresentar
à Assembleia Geral Ordinária convocada
para o dia 30 de Março de 1954, às 15 horas.*

Sede

Avenida Sidónio Pais, 26

Lisboa

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

PERDAS E LUCROS

Despesas Gerais de Administração e	
Exploração	7.983.230\$15
Juros de Obrigações	1.139.152\$00
Amortizações, Juros e Contribuições	2.730.976\$94
Gratificações ao Pessoal	228.455\$00
Lucros líquidos	<u>14.649.914\$32</u>
Esc.	<u>26.731.728\$41</u>

Do saldo que transitou do exercício	
anterior.	541.443\$22
Receitas de Exploração.	26.190.285\$19
<hr/>	
Esc.	<u>26.731.728\$41</u>

Senhores Accionistas

A morte do nosso venerando Presidente, antigo Administrador-delegado da Empresa, que fundou, com inquebrantável fé, em 1909, assinala, como nota profundamente triste, o exercício de 1953.

Ao evocarmos, com todo o respeito, a memória de António Marques da Silva, nome que fica indissolúvelmente ligado tanto à vida da nossa Empresa como à história da Hydroelectricidade em Portugal, queremos aqui juntar à expressão da nossa maior saudade a reiteração do sincero agradecimento por todas as muitas manifestações de sentido pesar que, das mais altas às mais humildes origens, nos foram endereçadas por ocasião do inescusável e tão infausto acontecimento.

*

* *

Com a realização, nas mais consoladoras circunstâncias, da emissão das obrigações de 5% — que a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência; o Montepio Geral; o Banco Borges & Irmão; o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa; o Banco Pinto & Sotto Mayor; e Pancada, Moraes & C.^a tomaram firme — e da emissão das oito mil acções para o aumento de oito mil contos do nosso capital social, das quais seis mil novecentas e quarenta e quatro preferistes liberar no acto da subscrição, desprezando a comodidade das prestações admitidas, operou-se o saneamento da situação financeira da Empresa, conforme vo-lo havíamos anunciado no relatório que acompanhou as contas do exercício de 1952.

Assim, remetidos à tranquilidade a que muito legitimamente aspirávamos, toda a nossa actividade passou a poder aplicar-se ao regular prosseguimento da conclusão dos planos de reequipamento na devida oportunidade, traçados e à elaboração de outros, para novos e vultosos trabalhos, que hão de, necessariamente, seguir-se, para que, com a nitida consciência das responsabilidades que incumbem à nossa Empresa na satisfação das exigências da Economia Nacional, na medida que a sua antiguidade e o seu prestígio determinam, possamos continuar, com a nossa comprovada e já tradicional coragem, forçados a resignarmo-nos perante a indisponibilidade dos auxílios financeiros a cuja obtenção nos temos habilitado repetida, confiada e denodadamente, a acompanhar o aumento anual do consumo de energia no País, que as estatísticas computam em cerca de 10%.

A conclusão da barragem do Covão do Meio, em Loriga — alteada de 10 m para 25 m —, assegurando maior exploração invernal da Lagoa Comprida e um novo armazenamento estival de um milhão de m³ de água; a instalação, na central do Sabugueiro, do seu terceiro grupo, de 9.000 CV; a conclusão das subestações de Belmonte e de Trancoso, dotadas dos melhores e mais modernos equipamentos, para abastecerem, a primeira os concelhos de Manteigas, Belmonte, Sabugal e Penamacor, a segunda os concelhos de Trancoso e Penedono e as minas de chumbo de Várzea-de-Trevões; a construção de 41 Km de linhas a 40.000 V, as de Celorico | Guarda e Gouveia | Celorico que fecharam o anel Seia | Covilhã | Guarda | Seia, projectado com vista a melhorarmos o fornecimento de energia às cidades da Covilhã e da Guarda; a construção de 78 Km de linhas até 15.000 V, de entre as quais se destaca a que parte de Trancoso, com 37,5 Km, para alimentar as minas de ouro de Penedono e as de chumbo de Várzea-de-Trevões; a construção de redes de baixa-tensão, servidas por nove postos de transformação, em várias

povoações dos concelhos de Trancoso, Celorico, Vouzela e Oliveira-de-Fradês, e a renovação e a ampliação de muitas outras nos concelhos de Seia, Gouveia, Nelas e Mangualde, que, por antiquadas, já não satisfaziam as necessidades do consumo; e a renovação da frota automóvel da Empresa, agora composta de dez magníficas unidades, das mais modernas, que lhe assegura a eficiência dos serviços de vigilância, de conservação e de reparação das suas instalações, implantadas em 24 concelhos, são os empreendimentos que julgamos merecerem ser salientados de entre os levados a efeito durante este ano.

Registe-se ainda o aumento de 21% verificado na ponta das nossas centrais, o de 17% no consumo em baixa-tensão — 79% no 3.º escalão da tarifa de iluminação e usos domésticos — e o início da vigência do contrato de fornecimento anual de 20 milhões de kWh para a nova indústria nacional da cianamida cálcica, e contemplemos, com o prazer que o brilhantismo do resultado justifica, a produção atingida, de 81.738.515 kWh, que roçaria por 100 milhões se a precipitação de chuvas se tivesse comparado à de 1951.

— Ao Delegado do Governo, Ex.^{mo} Senhór Eng.º Elisiário Luis Faria Monteiro, e ao Conselho Fiscal, o protesto do nosso agradecimento pela valiosa colaboração que nos foi dispensada. Aos Funcionários da Empresa, mais, ou menos categorizados, que por competência, aprumo e dedicação se distinguiram no desempenho das suas respectivas funções, o nosso louvor.

*

* * *

Apurado o lucro líquido de Esc. 14.108.471\$10, temos a honra de vos propor que ao saldo da conta Perdas e Lucros, de Esc. 14.649.914\$32, seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal	750.000\$00
Para Fundo de Amortização de Maquinaria e Aparelhagem	2.500.000\$00
Para Fundo de Reconstituição do Capital.	680.000\$00
Para Dividendo (7% s/ o capital de 80.000 contos) cativo de impostos	5.600.000\$00
Para Fundo de Dividendos Futuros.	1.200.000\$00
Para saldar a conta "Despesas com a Emissão de Obrigações de 3,5%"	1.512.243\$64
Para saldar a conta "Despesas com a Emissão de Obrigações de 5%"	1.781.966\$70
Para Saldo a Conta Nova	625.703\$98
Total Escudos	<u>14.649.914\$32</u>

Lisboa, 11 de Março de 1954

O Conselho de Administração

Carlos Machado Ribeiro Ferreira
 José Braz Frade
 José Guilherme Pessoa Pereira
 António Carvalho e Silva
 José M. Rodrigues
 Manuel Bastos Mendes

Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ACTIVO

Acções em Caução	760.000\$00
Acções da Companhia Nacional de Electricidade	2.045.100\$00
Acções da Hidroeléctrica do Zêzere	11.569.000\$00
Armazéns Gerais	9.862.606\$13
Barragens e Túneis	33.184.179\$83
Caixa	152.062\$12
Centrais Hidroeléctricas	76.082.542\$19
Consumidores de Energia	4.855.262\$34
Depósitos à Ordem	6.597.871\$10
Despesas com a Emissão de Obrigações de 3,5%	1.512.243\$64
Despesas com a Emissão de Obrigações de 5%	1.781.966\$70
Devedores e Credores	1.286.502\$94
Filial de Seia	918.676\$42
Fornecedores a Longo Prazo	114.217\$90
Máquinas e Ferramentas	3.045.826\$37
Móveis e Utensílios	1.013.948\$66
Oficinas Gerais	159.839\$10
Propriedades Rústicas	224.065\$78
Rede Telefónica	1.665.706\$20
Subestações, Linhas de A. T. e Redes de B. T.	84.371.758\$74
Títulos diversos	349.872\$50
Veículos	807.800\$70
Esc.	<u>242.361.049\$36</u>

PASSIVO

Accionistas	7.257.200\$00
Capital	80.000.000\$00
Credores por Acções em Caução	760.000\$00
Devedores e Credores	6.905.880\$81
Financiamentos a Longo Prazo	32.683.528\$50
Fornecedores a Longo Prazo	2.146.616\$40
Fundo de Amortização de Maquinaria e Apar- relhagem	13.300.000\$00
Fundo de Dividendos Futuros	5.600.000\$00
Fundo de Reconstituição do Capital	5.242.000\$00
Fundo de Reserva Legal	3.721.000\$00
Letras a Pagar	9.404.909\$33
Obrigações de 3,5%	30.690.000\$00
Obrigações de 5%	30.000.000\$00
Perdas e Lucros	14.649.914\$32
Esc.	<u>242.361.049\$36</u>

O Chefe da Contabilidade

Alberto Rodrigues Lopes

Pelo Conselho de Administração

O PRESIDENTE

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas

Comovidamente nos associamos à saudade do Conselho de Administração pelo seu Presidente, António Marques da Silva, que à nossa Empresa dedicou toda a sua longa vida de intenso trabalho.

*

* *

Apreciado com muito particular interesse o significativo relatório do Conselho de Administração, e examinados o balanço e as contas, cuja exactidão verificámos, somos de parecer:

- 1.º — que aproveis o relatório, o balanço e as contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1953, bem como a sua proposta de aplicação do saldo da conta Perdas e Lucros;*
- 2.º — que aproveis um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre Presidente do Conselho de Administração, Ex.^{mo} Senhor António Marques da Silva.*

Lisboa, 11 de Março de 1954

O Conselho Fiscal

António Villaça Nogueira
Henrique Dias Costa
Manuel Macedo de Barros

